SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL: INTERCÂMBIO ORAL

3 aulas

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Oralidade |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Interação discursiva/intercâmbio oral no contexto escolar.  Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação. |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade.  Regras de convivência em sala de aula.  Procedimentos de escuta de textos. |

A. INTRODUÇÃO

O sociolinguista Dino Preti, um dos pioneiros nos estudos sobre oralidade e conversação, afirma:

“As variações quanto ao uso da linguagem pelo mesmo falante, em função das variações de situação, podem ser de duas espécies: níveis de fala ou registro formal, empregado em situações de formalidade, com predominância da linguagem culta, comportamento mais tenso, mais refletido, incidência de vocabulário técnico; e nível de fala ou registro coloquial, para as situações familiares, diálogos informais onde ocorre maior intimidade entre os falantes, com predominância de estruturas e vocabulário da linguagem popular, gíria e expressões obscenas ou de natureza afetiva”.

Esta sequência didática pretende que o aluno possa compreender os diferentes usos da linguagem, formal ou informal, sabendo usá-los nas diversas situações que vive em seu cotidiano, dentro e fora da escola.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os usos da linguagem (formal e informal) em diferentes situações comunicativas e a necessidade de adequá-la dependendo dos interlocutores envolvidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes.
* (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado.
* (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte).
* (EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
* (EF03LP05) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.).
* (EF03LP06) Usar estratégias de escuta de textos, em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas).
* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP03) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.

C. METODOLOGIA

AULA 1

Conteúdo específico

Levantamento de hipóteses, baseado no conhecimento prévio dos alunos, sobre os diferentes registros de fala formal e informal.

Conclusão sobre a diferença entre linguagem formal e informal.

Gestão dos alunos

Os alunos reunidos em quatro grandes grupos.

Recursos didáticos

Tiras de papel, nas quais estarão registradas as situações a serem simuladas.

Caderno dos alunos.

Quadro de giz.

Giz.

Habilidades

(EF03LP01); (EF03LP02); (EF03LP03); (EF03LP04); (EF03LP06); (EF35LP02); (EF35LP03); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Informe os alunos de que cada grupo vai representar uma das diferentes situações a seguir, elaborando falas adequadas a elas:

a) uma conversa entre dois amigos, sobre um jogo de que ambos gostam;

b) uma piada contada por um rapaz a seus amigos;

c) uma notícia num jornal televisivo ou de rádio;

d) um discurso político ou de formatura.

2. Oriente os grupos, explicando que devem criar uma situação comunicativa de acordo com a situação pedida. Os alunos devem combinar o que será dito, como será dito e por quem será dito. Dê-lhes um tempo para a preparação da simulação.

Durante a preparação da atividade, circule entre os grupos e verifique como os alunos estão conduzindo o trabalho. Faça perguntas para orientá-los nessa construção, mas não fale como eles devem fazer − é preciso saber o que os alunos já conhecem sobre o conteúdo a ser discutido.

3. Passado o tempo estabelecido, peça ao primeiro grupo que se apresente. Solicite a esse grupo que, antes da apresentação, informe aos colegas da turma qual situação vão representar.

4. Depois da apresentação, converse com toda a turma sobre:

* Qual é o papel de cada um na simulação? (Os interlocutores);
* O que eles estavam representando? (Situação comunicativa);
* Que tipo de relacionamento os envolvidos têm? (Grau de intimidade entre os interlocutores);
* Para que foi usada essa conversa? (Função social do texto – a intencionalidade da comunicação);
* Que tipo de linguagem os alunos usaram? Nesta questão, peça aos alunos que expliquem como prepararam a situação: seleção de palavras, uso de gírias e abreviações etc.

5. Nesse momento da atividade, perceba se os alunos, como usuários da língua, sabem que, para diferentes situações comunicativas, é preciso adotar uma forma diferente de falar, gerando registros formais e informais. Anote as respostas dos alunos e as questões mais importantes comentadas por eles no quadro de giz, para que possam avaliar sua aprendizagem e seu nível de compreensão sobre a linguagem formal e informal.

Repita esse procedimento com todos os grupos.

6. Terminadas as apresentações, é o momento de levar os alunos a uma conclusão, pois eles devem estabelecer algumas relações entre as questões anteriores.

7. As duas primeiras situações (**a** e **b**) se aproximam. Pergunte aos alunos o grau de proximidade que havia entre os participantes. Peça-lhes que expliquem como é a linguagem das pessoas próximas em determinada situação comunicativa. É esperado que os alunos percebam que, nessas situações, a linguagem é informal, usam-se gírias, gesticula-se muito (aspectos paralinguísticos), abreviam-se palavras, usam-se palavras expletivas próprias da oralidade (aí, daí, depois, então). Espera-se que os alunos concluam que a linguagem usada é mais informal, em razão dos fatores já observados (situação comunicativa, intenção da comunicação, grau de intimidade entre os interlocutores, tema).

8. Na discussão sobre a apresentação do terceiro e do quarto grupo (situações **c** e **d**), faça as mesmas perguntas. Indague aos alunos qual é o grau de proximidade que havia entre os interlocutores. Peça-lhes que expliquem como é a linguagem das pessoas que não são próximas ou são até mesmo desconhecidas em determinada situação comunicativa. A ideia é que os alunos percebam que nessas situações a linguagem é mais formal, não se usam gírias nem abreviaturas, gesticula-se pouco (aspectos paralinguísticos), não são usadas palavras expletivas próprias da oralidade.

9. Pergunte aos alunos o que há de diferente entre as duas linguagens usadas pelos quatro grupos. Peça-lhes que expliquem a diferença entre a linguagem oral formal e a linguagem oral informal. A seguir, faça um registro no quadro de giz dessas conclusões e solicite aos alunos que as registrem no caderno.

AULAS 2 E 3

Conteúdo específico

Identificação do uso da linguagem em diferentes contextos.

Gestão dos alunos

Alunos organizados em duplas para responderem às questões que serão propostas.

Recursos didáticos

Áudios ou vídeos de diferentes registros que apresentem um discurso político, defendendo ou rejeitando a votação de um projeto de lei, uma aula expositiva, um pequeno trecho gravado de um jornal televisivo ou de rádio.

Caderno dos alunos.

Habilidades

(EF03LP01); (EF03LP02); (EF03LP03); (EF03LP04); (EF03LP06); (EF35LP02); (EF35LP03); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Solicite aos alunos que se organizem em duplas para ouvir ou ver cada material que você selecionou.

2. Mostre o áudio ou o vídeo uma vez, para que os alunos tenham uma ideia do conteúdo. Na segunda vez que você mostrar o áudio ou o vídeo, peça-lhes que observem e escrevam em seus cadernos:

a) Qual é o ambiente onde o vídeo ou o áudio foi gravado? Caso os alunos não identifiquem todos os lugares, esclareça que o áudio, provavelmente, foi gravado em um estúdio e que os vídeos sobre discurso político podem ter sido gravados num ambiente mais formal, como a Câmara Municipal ou o Congresso Federal. Nesse caso, chame a atenção dos alunos para as roupas das pessoas, que são mais formais. A gravação do vídeo ou do áudio do jornal provavelmente foi realizada num estúdio de televisão ou rádio.

b) Quem são os interlocutores? Qual é o público-alvo?

c) Qual é a função do material apresentado? *Espera-se que os alunos concluam ser expor conhecimento e persuadir o ouvinte / espectador a praticar uma atitude, ou argumentar sobre um tema; informar.*

d) Qual é o grau de proximidade entre os interlocutores?

e) Qual é a linguagem usada? Como podemos perceber isso?

D. SUGESTÃO DE FONTE DE PESQUISA PARA O PROFESSOR

PRETI, Dino. *Sociolinguística: Os níveis de fala* – um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira. 7. ed. São Paulo: Edusp, 1994.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações do professor que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

1. Como foi a participação de cada aluno durante as conclusões sobre o que é linguagem formal e informal? Todos participaram? Que alunos se destacaram durante o registro da conclusão? Que alunos não participaram efetivamente? Em outros momentos do trabalho, solicite a participação deles e observe suas colocações sobre o tema, para ter certeza de que todos entenderam e atingiram os objetivos propostos.

2. Como a proposta de trabalho encaminhou o reconhecimento entre a linguagem formal e informal de acordo com a situação comunicativa? Os alunos entenderam a proposta? Tiveram dificuldade para identificar o tipo de linguagem? Que textos foram mais fáceis ou difíceis de identificar?

3. O trabalho em grupo favorece a aprendizagem não somente do conteúdo específico, mas também da relação verbal entre interlocutores, uma vez que todo ato de linguagem é uma negociação de sentidos. Durante o trabalho, os papéis enunciativos (quem escreve, quem lê, quem fala, quem dita, quem ouve) foram trocados/alternados no grupo ou estavam “cristalizados”?

4. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? De que modo isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Identifiquei os diferentes registros da linguagem? |  |  |  |
| Entendi a diferença entre a linguagem formal e a informal? |  |  |  |
| Participei ativamente dos trabalhos? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

*(Selecione um trecho de áudio para apresentar a seus alunos.)*

1. A linguagem empregada no áudio que o professor apresentou é formal ou informal?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Como você percebeu isso?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades transcritas a seguir, analise se o aluno conseguiu:

* (EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.